



INSTRUÇÃO DE ADMISSIBILIDADE DE RECURSOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

TC - 012.253/2000-8	ESPÉCIE RECURSAL: Recurso de reconsideração.	
NATUREZA DO PROCESSO: Prestação de Contas.	PEÇA RECURSAL: R031 - (Peças 552 e 553).	
UNIDADE JURISDICIONADA: Banco do Nordeste do Brasil S.A.	DELIBERAÇÃO RECORRIDA: Acórdão 3.249/2011-Plenário - (Peça 129, p. 27-30)	
NOME DO RECORRENTE	PROCURAÇÃO	ITEM(NS) RECORRIDO(S)
Antonio Arnaldo de Menezes	Peça 245	9.7 e 9.9.
Marcelo Pelágio da Costa Bomfim	Peça 246	9.7 e 9.9.

2. EXAME PRELIMINAR

2.1. PRECLUSÃO CONSUMATIVA

Os recorrentes estão interpondo recurso de reconsideração contra o Acórdão 3249/2011-Plenário pela primeira vez?	Sim
--	------------

2.2. TEMPESTIVIDADE

O recurso de reconsideração foi interposto dentro do prazo previsto na Lei Orgânica e no Regimento Interno do TCU?

NOME DO RECORRENTE	NOTIFICAÇÃO	INTERPOSIÇÃO	RESPOSTA
Antonio Arnaldo de Menezes	Não há*	25/04/2014 - CE	N/A
Marcelo Pelágio da Costa Bomfim	Não há*	25/04/2014 - CE	N/A

Considerando que o acórdão que julgou os embargos de declaração conferiu efeitos infringentes à decisão original, conclui-se que o prazo para a interposição do presente apelo passou a fluir a partir da notificação do julgamento dos aclaratórios, conforme § 7º, do artigo 287, do Regimento Interno/TCU.

Todavia, resta prejudicada a análise de tempestividade do recurso, conforme explicita-se adiante.

A notificação foi enviada **diretamente** aos recorrentes, em seus endereços, conforme se observa das peças 498 e 502.

Verifica-se, contudo, que neste caso os recorrentes possuíam advogado constituído nos autos (peças 245 e 246) no momento das comunicações. Dessa forma, as notificações em tela não obedeceram ao disposto no § 7º, do artigo 179, do RI/TCU, uma vez que deveriam ter sido enviadas ao advogado e não diretamente aos recorrentes.

Ante o exposto, entende-se prejudicado o exame de tempestividade do presente apelo.

2.3. LEGITIMIDADE

Trata-se de recurso interposto por responsável/interessado habilitado nos autos, nos termos do art. 144 do Ri-TCU?	Sim
--	------------



2.4. INTERESSE

Houve sucumbência das partes?	Sim
-------------------------------	------------

2.5. ADEQUAÇÃO

O recurso indicado pelos recorrentes é adequado para impugnar o Acórdão 3249/2011-Plenário?	Sim
---	------------

3. CONCLUSÃO DA INSTRUÇÃO PRELIMINAR

Em virtude do exposto, propõe-se:

3.1 conhecer do recurso de reconsideração interposto por Antonio Arnaldo de Menezes e Marcelo Pelágio da Costa Bomfim, nos termos dos artigos 32, inciso I, e 33 da Lei 8.443/1992, c/c o artigo 285 do RI/TCU, suspendendo-se os efeitos dos itens 9.7 e 9.9 do Acórdão 3249/2011-Plenário em relação aos recorrentes;

3.2 encaminhar os autos ao gabinete do relator competente para apreciação do recurso, com fundamento na Portaria/Serur 3/2013;

3.3 à unidade técnica de origem comunicar aos órgãos/entidades cientificados do acórdão recorrido acerca do efeito suspensivo concedido em face do presente recurso.

D4/SERUR, em 07/11/2014.	Luiz Humberto Da Silva AUFC - Mat. 5069-5	Assinado Eletronicamente
-----------------------------	--	--------------------------